

O pagamento do 13º Salário pelos municípios brasileiros em 2014

1. Introdução

A chegada do final do exercício financeiro traz aos gestores municipais mais um desafio: o pagamento do 13º salário dos funcionários públicos municipais. Chamado de gratificação de natal para os trabalhadores pela lei nº 4.090 de 1962, o 13º salário corresponde a 1/12 avos da remuneração do trabalhador por mês trabalhado e o parcelamento do mesmo é facultado pela legislação. Em caso de parcelamento, a parcela de seu adiantamento (metade do salário recebido pelo empregado no mês anterior caso o mesmo tenha trabalhado 12 meses completos) tem que ser paga de uma só vez até o último dia de novembro. A segunda parcela é o montante residual, descontadas as contribuições previdenciárias e tributos, e deve ser paga no mês de dezembro.

Essa gratificação dobra o gasto com pessoal das prefeituras nos meses finais do ano e tem efeitos consideráveis na economia no período em que é paga. Visando mensurar a realidade dos municípios no que tange o pagamento do 13º salário, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) desenvolveu uma pesquisa nacional sobre o tema. O presente estudo busca analisar os resultados desta pesquisa bem como extrapolar os resultados obtidos para todos os municípios do país.

O estudo contará com cinco seções, além desta. A próxima seção descreve a metodologia utilizada na realização da pesquisa. Na terceira seção, os resultados da pesquisa passam a ser evidenciados, descrevendo os principais pontos para a amostra atingida. A quarta seção extrapola os resultados obtidos na amostra analisada para a população. Ou seja, trabalha com o comportamento do pagamento do 13º salário em todos os municípios brasileiros a partir dos percentuais resultantes da pesquisa. Por fim, a penúltima seção traz uma conclusão dos dados apresentados seguida por uma seção de anexos onde o formulário utilizado, as tabelas para os estados e os gráficos que ilustram os percentuais de municípios que atrasarão pagamentos são disponibilizados.

2. Metodologia

Buscando diagnosticar a situação dos municípios brasileiros com relação ao pagamento do 13º salário no presente ano, a CNM fez uma pesquisa junto às prefeituras municipais de todo o país. A pesquisa foi iniciada em 16 de novembro de 2015, concluída dia 3 de dezembro do mesmo ano e foi feita por manifestação espontânea.

Neste período, a CNM visou abranger os 5.568 municípios brasileiros, obtendo sucesso com 80,3% desses ou 4.469 cidades. Para evitar desvio de dados entre estados com maior ou menor quantidade de municípios, optou-se pela não definição de uma amostra estatística com um percentual de municípios de cada estado.

Houve tentativa de contato telefônico com todos os municípios do país. Para os gestores que não responderam o formulário pelo telefone o mesmo foi disponibilizado em diferentes canais para o recebimento da informação. Foram aceitas respostas por fax, e-mail, por correspondência e pela Internet. Além disso, a CNM manteve uma equipe de suporte da área de Assessoria Técnica e o do Setor de Pesquisas da CNM para o preenchimento dos formulários. A tabela 1 informa a quantidade de municípios entrevistados por estado e o percentual de retorno da pesquisa.

Tabela 1 - Distribuição dos resultados por estado da federação

UF	Estado	Municípios	Respostas	% Respostas
AC	Acre	22	13	59,1%
AL	Alagoas	102	54	52,9%
AM	Amazonas	62	24	38,7%
AP	Amapá	16	4	25,0%
BA	Bahia	417	287	68,8%
CE	Ceará	184	116	63,0%
ES	Espírito Santo	78	74	94,9%
GO	Goiás	246	223	90,7%
MA	Maranhão	217	54	24,9%
MG	Minas Gerais	853	798	93,6%
MS	Mato Grosso do Sul	79	69	87,3%
MT	Mato Grosso	141	129	91,5%
PA	Pará	144	51	35,4%
PB	Paraíba	223	138	61,9%
PE	Pernambuco	184	131	71,2%
PI	Piauí	224	117	52,2%
PR	Paraná	399	394	98,7%
RJ	Rio de Janeiro	92	68	73,9%
RN	Rio Grande do Norte	167	112	67,1%
RO	Rondônia	52	40	76,9%
RR	Roraima	15	5	33,3%
RS	Rio Grande do Sul	497	494	99,4%
SC	Santa Catarina	295	294	99,7%
SE	Sergipe	75	42	56,0%
SP	São Paulo	645	621	96,3%
TO	Tocantins	139	117	84,2%
BR	Brasil	5.568	4.469	80,3%

Fonte: Elaboração Própria - CNM

A pesquisa era composta por cinco questões, sendo a quinta subdividida em três partes. O formulário questionava, inicialmente, se o repasse extra de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), realizado um dia antes do repasse do primeiro decêndio de dezembro, ajudará no custeio do 13º salário. O segundo questionamento buscava dimensionar a realidade do pagamento de salários do funcionalismo municipal, questionando se os salários estão em dia. Em seguida foi questionado qual é o regime de trabalho dos funcionários municipais: celetistas, estatutários e outros. A quarta pergunta refere-se a pontualidade do pagamento dos salários do mês de dezembro. A quinta, e última questão a ser respondida, tinha como o tema o parcelamento ou não do pagamento da gratificação natalina. Além disso, questionava sobre o atraso ou pagamento em dia da primeira parcela, e da parcela única quando não ocorresse o parcelamento, e da segunda. Os diversos resultados apurados na pesquisa são tratados nas próximas seções e o formulário na íntegra está disponível no Anexo I desse texto. Diante disso,

a próxima seção aborda, questão por questão, os valores obtidos como resultado da aplicação dos formulários.

3. Os resultados

De acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Finanças do Brasil (FINBRA), o pagamento do 13º salário aos mais de 6,3 milhões de funcionários municipais irá representar uma injeção adicional de recursos na economia de R\$ 16,9 bilhões nesse fim de ano. Esse montante irá ajudar no aquecimento da economia brasileira no período. A média de remuneração dos servidores municipais no país é de R\$ 2.554. É possível visualizar na tabela 2 abaixo que os municípios do estado de São Paulo terão o maior gasto total do país: R\$ 4,7 bilhões.

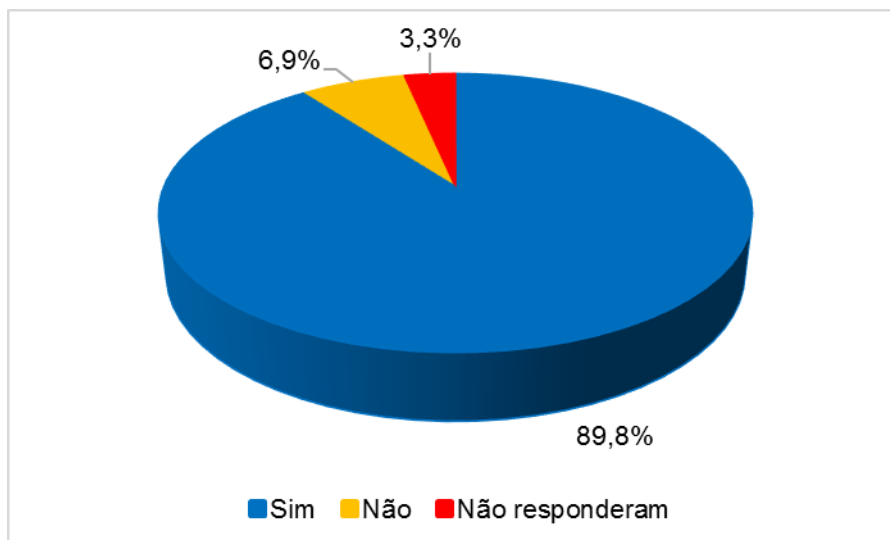
Tabela 2 – Estimativa do 13º salários para os municípios por UF

UF	Estimativa do 13º	Nº de servidores	Média (R\$)	UF	Estimativa do 13º	Nº de servidores	Média (R\$)
AC	21.044.847	17.560	1.198	PE	720.539.270	283.533	2.541
AL	38.256.305	116.871	327	PI	251.868.372	129.153	1.950
AM	277.262.480	125.163	2.215	PR	970.767.942	340.898	2.848
AP	35.558.643	19.343	1.838	RJ	1.546.353.852	492.781	3.138
BA	939.933.689	528.683	1.778	RN	250.812.269	128.134	1.957
CE	712.844.208	325.348	2.191	RO	131.620.433	57.524	2.288
ES	313.213.053	143.734	2.179	RR	39.557.307	18.478	2.141
GO	534.555.037	224.141	2.385	RS	1.113.591.925	319.945	3.481
MA	441.564.589	276.986	1.594	SC	634.556.384	215.844	2.940
MG	1.573.824.349	707.554	2.224	SE	195.144.636	79.543	2.453
MS	285.375.963	100.460	2.841	SP	4.794.859.747	1.080.450	4.438
MT	167.595.405	112.254	1.493	TO	131.066.342	65.852	1.990
PA	470.925.621	295.986	1.591	Total	16.931.907.947	6.383.792	2.652
PB	339.215.278	177.574	1.910				

Fonte: Pesquisa Munic/IBGE de 2014 e FINBRA 2014, com cálculos próprios

A pesquisa realizada pela CNM atingiu 4.469 municípios e desses 4.011 (89,8%) responderam que os recursos referentes ao repasse de 1% extra do FPM ajudam a pagar a gratificação natalina. Apenas 309 (6,9%) municípios acreditam que tal repasse não auxilia no pagamento do 13º salário e isso pode ser vislumbrado no gráfico 1.

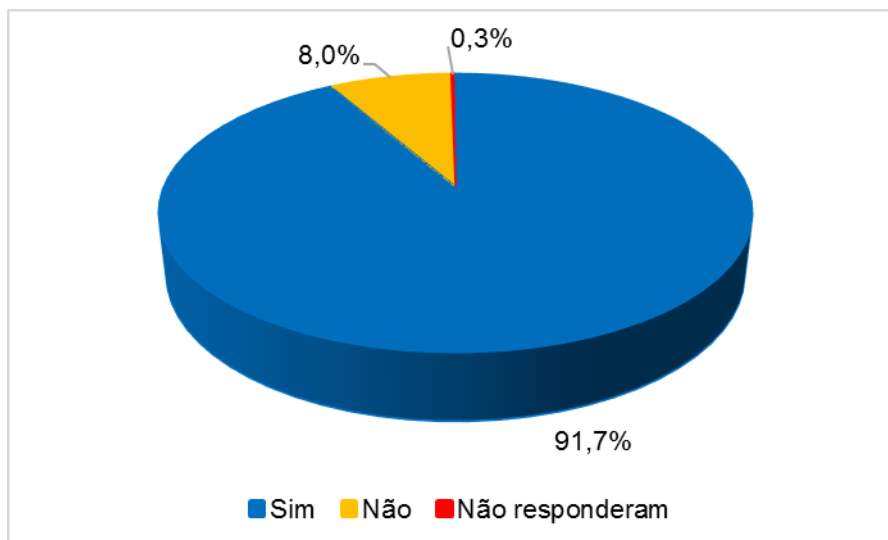
Gráfico 1 – O recurso oriundo do 1% do FPM vai ajudar no pagamento do 13º Salário?



Fonte: Elaboração Própria - CNM

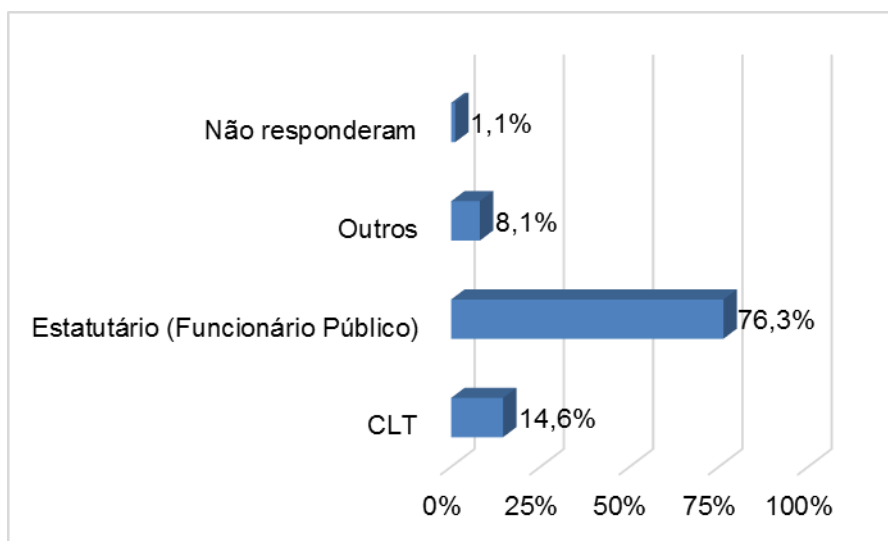
Sobre a pontualidade das prefeituras quanto ao pagamento dos salários do funcionalismo municipal, 4.098 ou 91,7% dos municípios responderam que a remuneração dos funcionários municipais estão sendo pagas em dia. Tais dados podem ser vistos no gráfico 2 abaixo. Os funcionários públicos municipais são majoritariamente estatutários, 3.408 (76,3%), e apenas 651 (14,6%) são regidos pela Consolidação de Leis Trabalhistas (CLT), conforme o gráfico 3.

Gráfico 2 – O salário do funcionalismo municipal está em dia?



Fonte: Elaboração Própria – CNM

Gráfico 3 – Qual o regime de trabalho dos Servidores?



Fonte: Elaboração Própria - CNM

Quando questionados sobre a possibilidade de atraso dos salários do mês de dezembro de 2015, 3.194 (71,5%) municípios responderam que efetuarão o pagamento em dia e 930 (20,8%) atrasarão os pagamentos do funcionalismo público municipal. Esses valores podem ser vistos no gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4 – A folha de pagamento do mês de dezembro:



Fonte: Elaboração Própria – CNM

A gratificação natalina pode ser paga em parcela única ou em duas parcelas. Dos 4.469 municípios pesquisados, 56,9% declararam-se optantes do pagamento em parcela única, e tem até o dia 20 de dezembro para fazê-lo. Outros 42,2% afirmaram que efetuarão o pagamento em duas parcelas: a primeira paga até 30 de novembro e a segunda até 20 de dezembro. Os 1,6% restantes não responderam o questionamento.

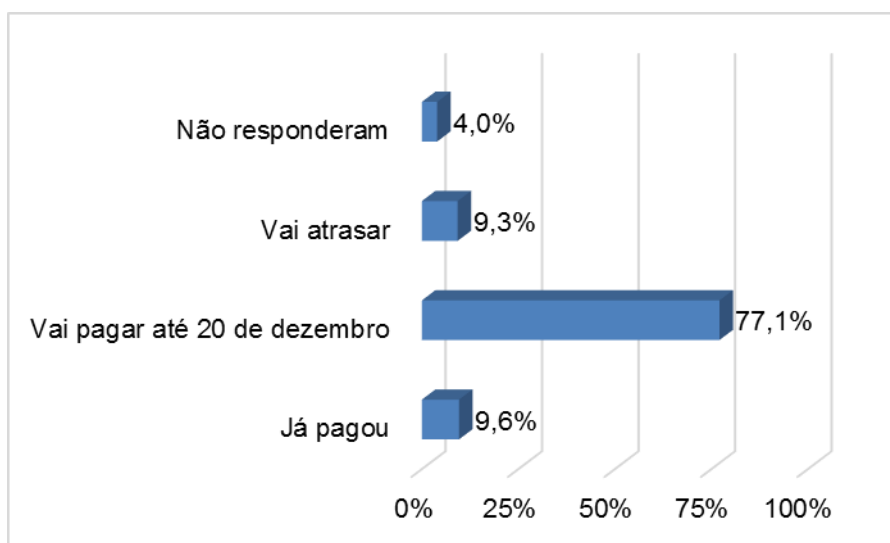
Gráfico 5 – A forma de pagamento do 13º salário:



Fonte: Elaboração Própria – CNM

Neste ano, dos que responderam que fazem a opção do pagamento único (2.543), 9,6% disseram que já pagaram seus servidores, 77,1% que realizarão o pagamento no dia 20/12, enquanto 9,3% declaram que terão dificuldades em honrar este compromisso. Os outros 4% não responderam a essa pergunta.

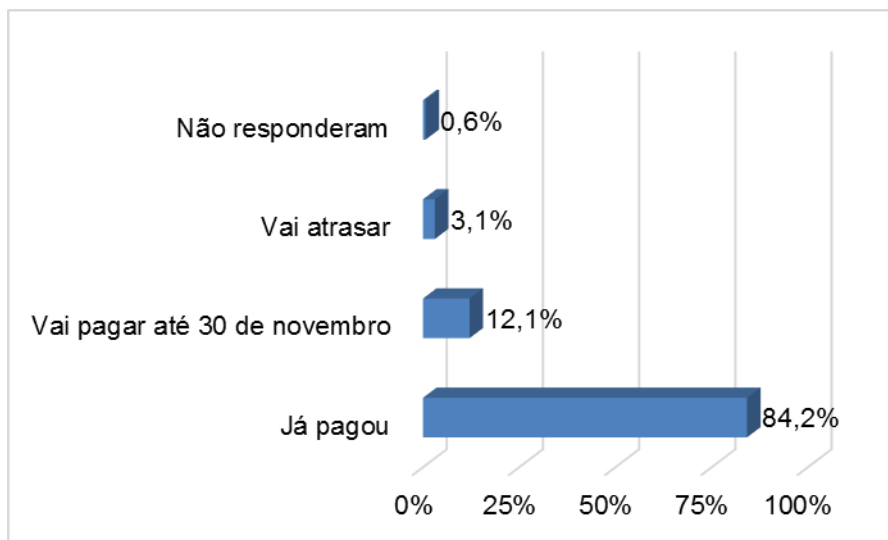
Gráfico 6 – Pagamento da parcela única do 13º salário



Fonte: Elaboração Própria – CNM

Dos 1.843 municípios que responderam que efetuariam o pagamento em duas parcelas, 84,2% municípios já pagaram da primeira parcela. Os gestores municipais que acreditam que vão pagar a primeira parcela até 30 de novembro representam 12,1% dos municípios entrevistados e 3,1% afirmaram que estão sem condições de pagar o benefício. Os outros 0,6% não responderam a essa pergunta.

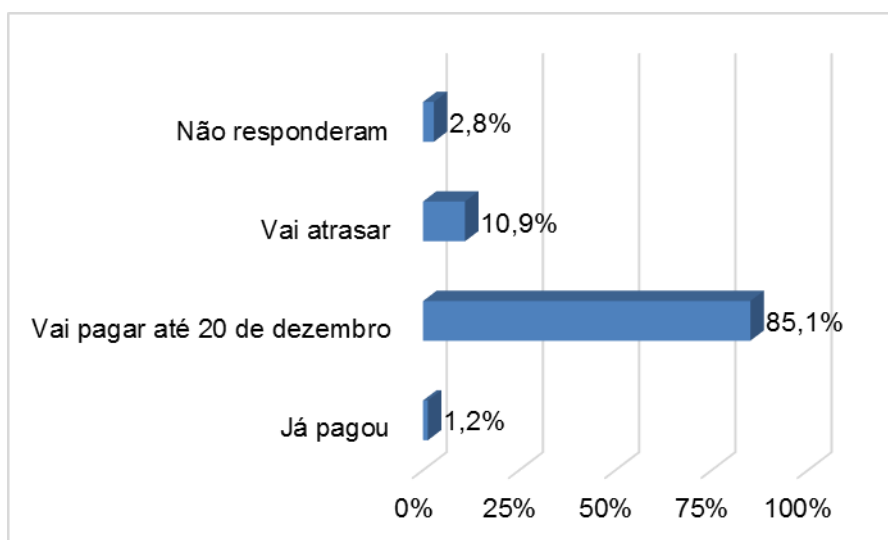
Gráfico 7 – Pagamento da primeira parcela do 13º salário



Fonte: Elaboração Própria – CNM

Em relação à segunda parcela, que tem prazo estabelecido para pagamento até 20 de dezembro, 85,1% declararam que irão pagar até a data fixada, sendo que 1,2% já realizou o pagamento. Os outros 10,9% disseram que não terão condições de honrar o prazo e 2,8% não responderam essa questão do formulário, conforme evidencia o gráfico 8.

Gráfico 8 – Pagamento da segunda parcela do 13º salário



Fonte: Elaboração Própria – CNM

4. Os municípios brasileiros e o 13º salário: uma extrapolação

Essa seção utiliza os resultados obtidos com a pesquisa realizada como proxy do comportamento do total de municípios brasileiros (5.568). O comportamento do pagamento do 13º salário em todos os municípios é estimado a partir dos percentuais resultantes da pesquisa. É importante ressaltar que os percentuais apresentados para analisar a série histórica a seguir são calculados sobre o valor de respostas efetivamente obtidas, onde a quantidade de questões não respondidas é ignorado no valor de análise.

Diante disso, é possível afirmar que 3.221 ou 57,8% do total de municípios optaram pelo pagamento do 13º em parcela única e 2.347 municípios (42,2%) efetuarão o pagamento em duas parcelas. Tais informações estão disponíveis nas tabelas 3 e 4 abaixo.

Tabela 3 – Forma de Pagamento do 13º Salário

Anos	Parcela Única	Parcelado	Total
2003	50,8%	49,2%	100,0%
2005	56,3%	43,7%	100,0%
2006	62,9%	37,1%	100,0%
2007	58,7%	41,3%	100,0%
2008	59,8%	40,2%	100,0%
2009	61,7%	38,3%	100,0%
2010	63,3%	36,7%	100,0%
2011	59,5%	40,5%	100,0%
2012	59,9%	40,1%	100,0%
2013	59,0%	41,0%	100,0%
2014	60,1%	39,9%	100,0%
2015	57,8%	42,2%	100,0%

Fonte: Elaboração Própria – CNM

Tabela 4 – Forma de pagamento do 13º salário para o total de municípios

Anos	Parcela Única	Parcelado	Total
2003	2.825	2.737	5.562
2005	3.132	2.431	5.563
2006	3.499	2.064	5.563
2007	3.265	2.298	5.563
2008	3.327	2.236	5.563
2009	3.432	2.131	5.563
2010	3.521	2.042	5.563
2011	3.308	2.255	5.563
2012	3.335	2.228	5.563
2013	3.286	2.282	5.568
2014	3.348	2.220	5.568
2015	3.221	2.347	5.568

Fonte: Elaboração Própria – CNM

Dos 3.221 municípios, 10% já pagaram a parcela única da gratificação natalina e 80% pretendem pagar até 20 de dezembro. Os outros 311 (9,7%) municípios não terão condições de arcar com o 13º salário do funcionalismo público municipal dentro do prazo. Este percentual é o maior desde 2005 e ficou 4 pontos percentuais acima do apurado em 2014.

Tabela 5 – Pagamento da parcela única do 13º salário

Ano	Já pagou	Vai pagar até 20 de dezembro	Vai atrasar	Total
2003	8,0%	67,5%	24,5%	100,0%
2005	14,6%	75,3%	10,1%	100,0%
2006	18,3%	72,1%	9,6%	100,0%
2007	26,8%	70,3%	2,9%	100,0%
2008	14,7%	84,2%	1,1%	100,0%
2009	14,8%	80,4%	4,8%	100,0%
2010	14,9%	82,4%	2,8%	100,0%
2011	15,1%	83,2%	1,6%	100,0%
2012	22,5%	69,7%	7,7%	100,0%
2013	7,5%	89,0%	3,5%	100,0%
2014	13,8%	80,5%	5,7%	100,0%
2015	10,0%	80,3%	9,7%	100,0%

Fonte: Elaboração Própria - CNM

Tabela 6 – Pagamento da parcela única do 13º para o total de municípios

Ano	Já pagou	Vai pagar até 20 de dezembro	Vai atrasar	Total
2003	226	1.907	692	2.825
2005	457	2.358	316	3.132
2006	640	2.523	336	3.499
2007	875	2.296	95	3.265
2008	489	2.801	37	3.327
2009	507	2.761	164	3.432
2010	523	2.901	97	3.521
2011	500	2.753	54	3.308
2012	752	2.326	258	3.335
2013	248	2.923	114	3.286
2014	461	2.696	191	3.348
2015	323	2.587	311	3.221

Fonte: Elaboração Própria – CNM

Quando analisado o pagamento da primeira parcela do 13º salário dos servidores municipais, dos 2.347 municípios que pagarão parcelado, 1.989 ou 84,7% já efetuaram o pagamento da mesma e 286 ou 12,2% ainda realizarão o pagamento dentro do prazo determinado. Outros 3,1% atrasarão o pagamento dessa primeira parcela.

Tabela 7 – Pagamento da primeira parcela do 13º salário

Ano	Já pagou	Vai pagar até 30 de novembro	Vai atrasar	Total
2003	46,2%	33,5%	20,3%	100,0%
2005	85,2%	12,0%	2,8%	100,0%
2006	90,7%	7,5%	1,8%	100,0%
2007	90,1%	8,8%	1,1%	100,0%
2008	92,1%	7,5%	0,4%	100,0%
2009	85,6%	12,6%	1,8%	100,0%
2010	83,1%	15,1%	1,8%	100,0%
2011	85,3%	14,0%	0,7%	100,0%
2012	96,2%	3,3%	0,4%	100,0%
2013	83,5%	15,6%	0,9%	100,0%
2014	91,9%	6,3%	1,7%	100,0%
2015	84,7%	12,2%	3,1%	100,0%

Fonte: Elaboração Própria - CNM

Tabela 8 – Pagamento da primeira parcela do 13º para o total de municípios

Ano	Já pagou	Vai pagar até 30 de novembro	Vai atrasar	Total
2003	1.264	917	556	2.737
2005	2.071	292	68	2.431
2006	1.872	155	37	2.064
2007	2.070	202	25	2.298
2008	2.060	168	9	2.236
2009	1.824	268	38	2.131
2010	1.697	308	37	2.042
2011	1.923	316	16	2.255
2012	2.144	74	10	2.228
2013	1.906	355	21	2.282
2014	2.041	141	38	2.220
2015	1.989	286	73	2.347

Fonte: Elaboração Própria – CNM

A segunda parcela da gratificação natalina já foi paga por 30 municípios, ou 1,3% dos municípios que pagarão parcelado, e 87,5% (2.054) pagarão até 20 de dezembro. Os 11,2% restantes não conseguirão honrar com o compromisso dentro do prazo e atrasarão o pagamento dessa última parcela, conforme destacado nas tabelas 9 e 10.

Tabela 9 – Pagamento da segunda parcela do 13º salário

Ano	Já pagou	Vai pagar até 20 de dezembro	Vai atrasar	Total
2003	1,1%	79,6%	19,3%	100,0%
2005	1,7%	90,1%	8,2%	100,0%
2006	7,0%	85,0%	8,0%	100,0%
2007	11,7%	85,4%	2,9%	100,0%
2008	3,9%	95,1%	1,0%	100,0%
2009	0,7%	95,5%	3,7%	100,0%
2010	1,1%	95,8%	3,1%	100,0%
2011	1,3%	97,5%	1,3%	100,0%
2012	13,3%	83,4%	3,3%	100,0%
2013	2,5%	94,1%	3,4%	100,0%
2014	1,9%	93,0%	5,1%	100,0%
2015	1,3%	87,5%	11,2%	100,0%

Fonte: Elaboração Própria – CNM

Tabela 10 – Pagamento da segunda parcela do 13º para o total de municípios

Ano	Já pagou	Vai pagar até 20 de dezembro	Vai atrasar	Total
2003	30	2.178	528	2.737
2005	41	2.190	199	2.431
2006	144	1.754	165	2.064
2007	269	1.962	67	2.298
2008	87	2.127	22	2.236
2009	15	2.036	80	2.131
2010	22	1.956	64	2.042
2011	28	2.199	28	2.255
2012	296	1.858	74	2.228
2013	58	2.147	77	2.282
2014	42	2.065	113	2.220
2015	30	2.054	263	2.347

Fonte: Elaboração Própria – CNM

5. Conclusão

A pesquisa realizada cumpriu o objetivo de dimensionar a relação dos municípios e o compromisso financeiro desses junto aos seus funcionários. Foi possível perceber a tendência maior de postergação do pagamento do 13º, pois o percentual de municípios que optaram pagar em parcela única caiu frente aos últimos anos. Isso denota uma necessidade de maior prazo para os gestores municipais buscarem recurso e evitarem atrasos em pagamentos.

Outro ponto alarmante é o crescimento do percentual de municípios que declararam que atrasarão o pagamento da gratificação natalina. Tanto para o pagamento da parcela única quanto para o pagamento das duas parcelas, os gestores municipais atrasarão em percentuais muito maiores que nos últimos anos, como evidenciado no corpo do estudo e destacado nos gráficos do Anexo II.

Os aspectos destacados só reforçam a existência de uma crise financeira generalizada no ente federado menos favorecido no atual modelo de pacto federativo. Aumento das responsabilidades dos municípios, agregada à alta dependência financeira que esses tem das transferências de outros entes e à queda constante dessas transferências nos últimos tempos colocaram as prefeituras em dificuldade financeira no último ano. Esse cenário implica diretamente no pagamento da gratificação natalina aos servidores públicos municipais.

6. Anexos

ANEXO I: Pesquisa sobre o pagamento do 13º salário

1. O 1% de aumento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) vai ajudar no pagamento do 13º Salário?

☐ Sim

☐ Não

2. O salário do funcionalismo municipal está em dia?

☐ Sim

☐ Não

3. Qual o regime de trabalho dos Servidores?

☐ CLT

☐ Estatutário (Funcionário Público)

☐ Outros

4. A folha de pagamento do mês de dezembro:

☐ Será paga em dia

☐ Vai atrasar

5. Qual a forma de pagamento do 13º salário?

☐ Parcela única

☐ Parcelado

Caso parcela única, ou parcelado, quanto à 1ª parcela:

☐ Já pagou

☐ Vai pagar até 20 de dezembro

☐ Vai atrasar

Quanto à 2ª parcela:

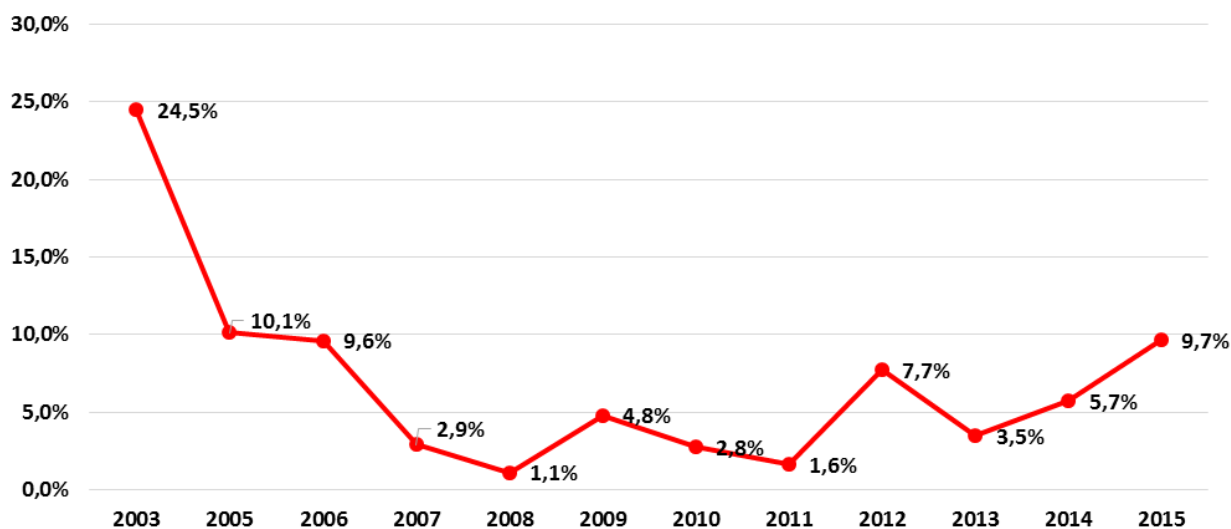
☐ Já pagou

☐ Vai pagar até 20 de dezembro

☐ Vai atrasar

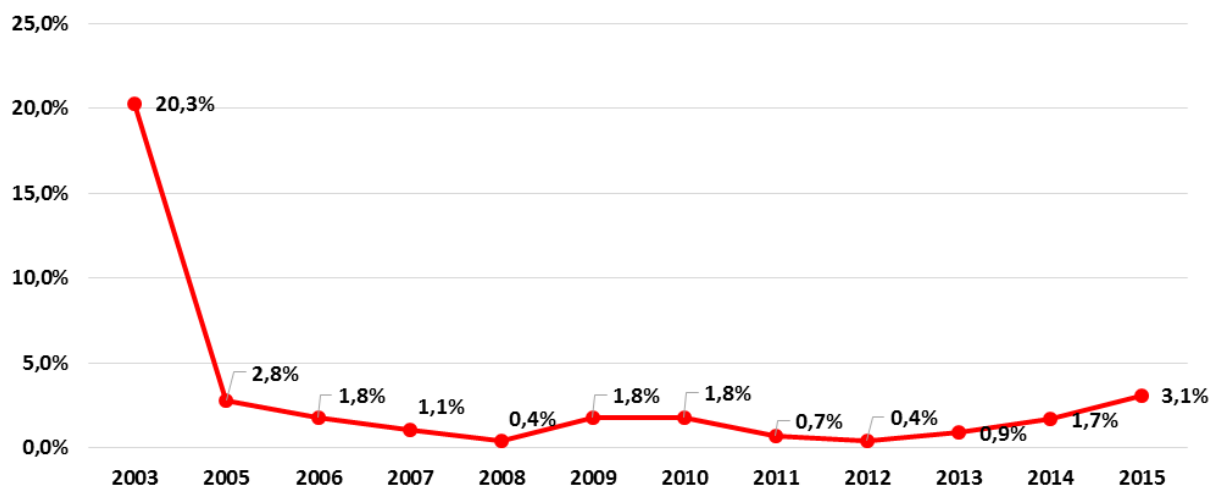
ANEXO II: Gráficos sobre o atraso do pagamento

Atraso do pagamento da parcela única do 13º salário



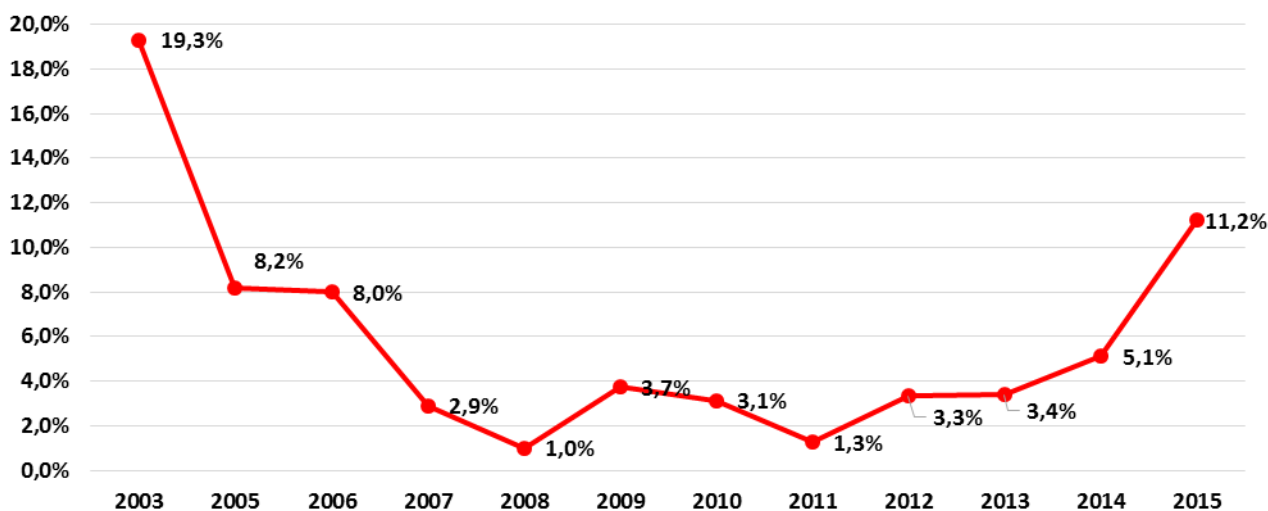
Fonte: Elaboração Própria – CNM

Atraso do pagamento da primeira parcela do 13º salário



Fonte: Elaboração Própria – CNM

Atraso do pagamento da segunda parcela do 13º salário



Fonte: Elaboração Própria – CNM

Tocantins

1. O recurso oriundo do 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) vai ajudar no pagamento do 13º Salário?

Sim	100	85,5%
Não	15	12,8%
Não responderam	2	1,7%
Total	117	100,0%

2. O salário do funcionalismo municipal está em dia?

Sim	99	84,6%
Não	18	15,4%
Não responderam	-	-
Total	117	100,0%

3. Qual o regime de trabalho dos Servidores?

CLT	15	12,8%
Estatutário (Funcionário Público)	90	76,9%
Outros	9	7,7%
Não responderam	3	2,6%
Total	117	100,0%

4. A folha de pagamento do mês de dezembro:

Será paga em dia	74	63,2%
Vai atrasar	31	26,5%
Não responderam	12	10,3%
Total	117	100,0%

5. Qual a forma de pagamento do 13º salário?

Parcela única	84	71,8%
Parcelado	29	24,8%
Não responderam	4	3,4%
Total	117	100,0%

Se a questão 5 for "Parcela única"

Parcela Única

Já pagou	10	11,9%
Vai pagar até 20 de dezembro	50	59,5%
Vai atrasar	19	22,6%
Não responderam	5	6,0%
Total	84	100,0%

Se a questão 5 for "Parcelado"

Parcelado - A primeira Parcela?

Já pagou	22	75,9%
Vai pagar até 30 de novembro	6	20,7%
Vai atrasar	1	3,4%
Não responderam	-	-
Total	29	100,0%

Parcelado - A segunda Parcela?

Já pagou	1	3,4%
Vai pagar até 20 de dezembro	20	69,0%
Vai atrasar	7	24,1%
Não responderam	1	3,4%
Total	29	100,0%